



Duas Novas Igrejas em Portugal dedicadas aos Pastorinhos de Fátima Reitor do Santuário e Postuladora da Canonização de Francisco e Jacinta falam de “desafio”



Nova igreja dos Pastorinhos no bairro do Areias, paróquia Nossa Senhora da Conceição de Montijo.



Nova igreja dos Pastorinhos, paróquia de São Tiago dos Marrazes, em Marrazes, Diocese de Leiria-Fátima.

A 20 e a 22 de fevereiro foram dedicadas aos Pastorinhos de Fátima duas novas igrejas em Portugal, uma no Bairro do Areia, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Montijo, diocese de Setúbal, e outra na Quinta do Alçada, na paróquia de São Tiago dos Marrazes, diocese de Leiria-Fátima, respetivamente. Para o Reitor do Santuário de Fátima, o mês de fevereiro foi “o mês dos pastorinhos”, primeiro por ser o mês da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, celebrada no dia 20, depois porque este ano se evocou de modo especial a vida e o testemunho da Irmã Lúcia, no décimo

aniversário da sua morte, a 13 de fevereiro, e também devido à dedicação destas novas igrejas aos Pastorinhos de Fátima. “A escolha dos dois pequenos [videntes](#) de Fátima como titulares de novas igrejas é significativa, pois manifesta confiança na sua intercessão, mas igualmente desejo de imitar a atitude destas duas *Candeias que Deus acendeu*, como delas falou São João Paulo II na Cova da Iria no ano 2000, para iluminar as trevas que nos cercam”, afirma o padre Carlos Cabecinhas. Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a Irmã Ângela Coelho, postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto e vice-postuladora da Causa de Beatificação de Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, reconhece o incremento da atenção em relação aos dois beatos de Fátima: “Sim, parece-me claro que há um aumento crescente do interesse pela vida e pela mensagem de santidade deixadas pelo Francisco e pela Jacinta. A dedicação de igrejas aos mais jovens Beatos da história é um desafio a que esta comunidade acolha o estilo de vida cristã dos dois pastorinhos num dinamismo conformador com Cristo”. Também para o reitor do Santuário de Fátima a escolha dos Pastorinhos de Fátima como titulares de novas igrejas significa, para as respetivas comunidades, “um desafio a conhecerem melhor a mensagem de Fátima para a viver mais intensamente. O que podem trazer de novo para a vida e espiritualidade dos fiéis as vidas de Francisco e de Jacinta? Para a irmã Ângela Coelho, “a transformação operada na vida dos dois [videntes](#), após a experiência do amor de Deus através da Luz que eles acolheram das mãos da Senhora do Rosário, tem sido fonte crescente de inspiração para tantos crentes. A mensagem das suas vidas, pela simplicidade e acolhimento do desígnio salvífico de Deus, é sinal de esperança para quantos desejam caminhar a via da santidade”. A oração pela canonização do Francisco e da Jacinta é agora um compromisso pastoral destas novas comunidades, mas a Irmã Ângela Coelho tem conhecimento de outros grupos, mais ou menos formais, em Portugal e no Mundo, que assumiram “com entusiasmo, o compromisso de rezar pela canonização dos Pastorinhos”. “Isto enche-me de alegria e confiança: a canonização do Francisco e da Jacinta, pela qual tanto ansiamos, será sempre um dom de Deus e uma graça do Seu amor”, afirma. A falta de um milagre que se dê por meio da intercessão de Francisco e Jacinta para a sua canonização, o [trabalho](#) da Postulação de Francisco e Jacinta Marto será sempre o de “difundir o seu exemplo de vida e de suscitar nas pessoas a confiança na amizade com Deus destas duas crianças de Fátima”. L.S.

www.fatima.pt/pt/news/duas-novas-igrejas-em-portugal-dedicadas-aos-pastorinhos-fatima-reitor-santuario-postuladora-canonizacao-francisco-jacinta-falam-desafio